

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

Planetas 'alinhados' no céu? Astrônomo explica o que realmente está acontecendo

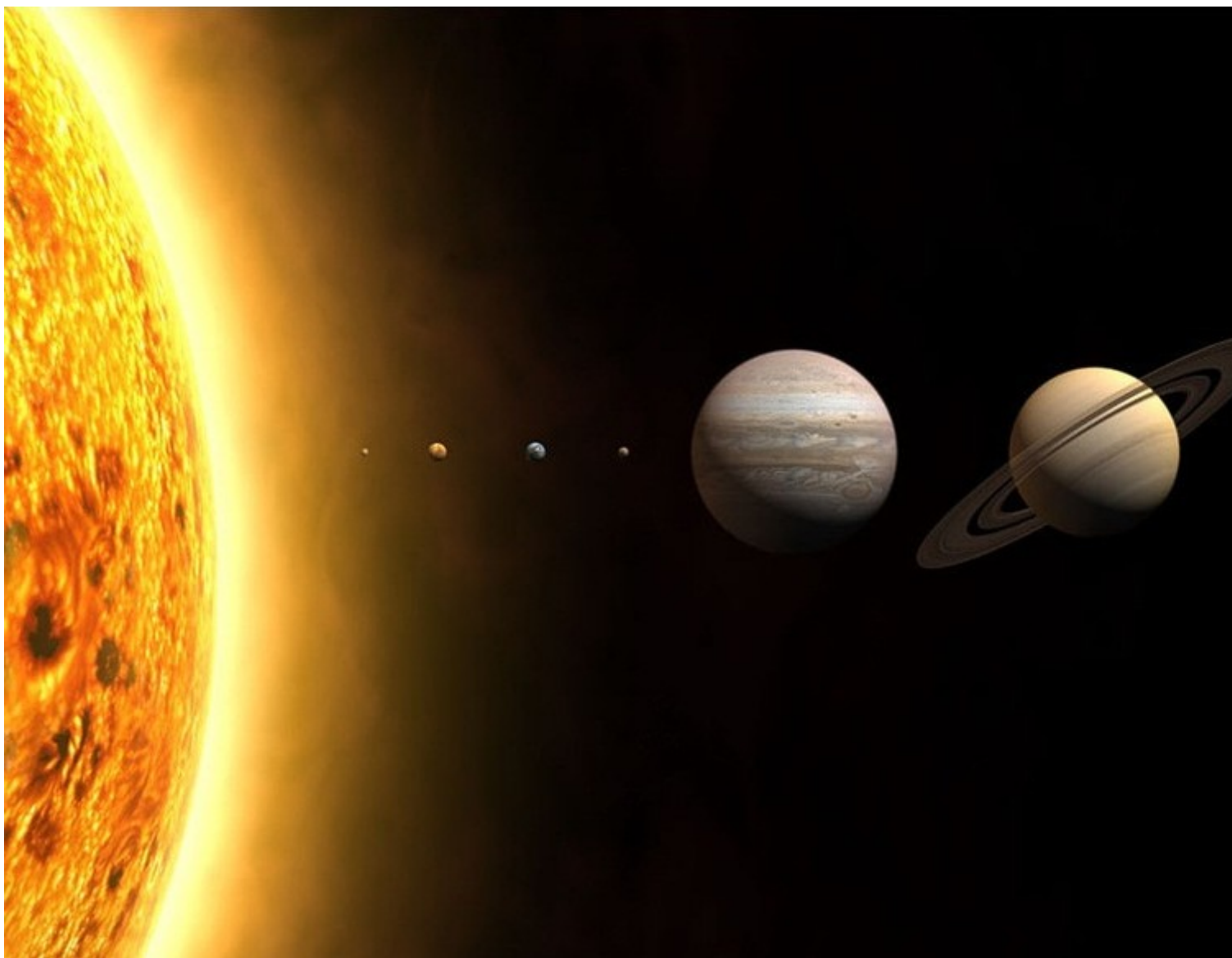
SAIBA COMO OBSERVAR

g1

Nas últimas semanas, as redes sociais foram inundadas por postagens que espalham informações confusas sobre um suposto "alinhamento raro" de planetas neste mês.

A ideia é que alguns planetas do Sistema Solar, como Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, estariam perfeitamente alinhados em uma linha reta, como se fosse possível ver isso de fora do nosso planeta ou mesmo em terra firme. **Porém, isso não passa de desinformação.**

Mas o que realmente está acontecendo no céu? *Vamos desvendar esse mistério em 5 tópicos.*



Representação artística mostra o Sistema Solar. Tamanho na proporção certa e com as posições corretas, mas sem levar em conta as distâncias reais entre eles. — Foto: Wikimedia/Domínio Público

1. O Sistema Solar e a visão da Terra

Antes de tudo, é importante entender que o Sistema Solar é achatado. Todos os planetas orbitam em um mesmo plano, conhecido como "**eclíptica**" — a mesma região do céu onde ocorrem os eclipses. Essa linha também corresponde ao que conhecemos como "**zodíaco**".

Animação mostra o movimento da Terra ao redor do Sol, destacando a linha da eclíptica. — Foto: Domínio Público/Wikimedia

Essa linha é importante porque, devido à forma como o Sistema Solar se formou, todos os planetas, incluindo a Terra, estão mais ou menos no mesmo plano orbital (*veja acima*).

Ou seja, os planetas seguem trajetórias semelhantes no céu, o que faz com que todos apareçam ao longo dessa linha da eclíptica.

Por isso, da perspectiva terrestre, sempre vemos os planetas ao longo dessa faixa do céu. Em algumas épocas do ano, mais planetas ficam visíveis ao mesmo tempo, como ocorre agora.

"Embora pareçam seguir essa linha comum no céu, eles estão, na verdade, em posições diferentes em suas órbitas", explica Marcos Rogério Calil, astrônomo da Urânia Planetário.

E como cada planeta tem sua própria trajetória e velocidade, então, apesar de todos seguirem de certa forma a eclíptica, o alinhamento exato que algumas imagens ou representações sugerem pela internet **NÃO** é real.

2. O que está acontecendo de fato?

De janeiro a fevereiro de 2025, cinco planetas serão visíveis a olho nu logo após o pôr do sol:

1. Vênus (o mais brilhante, impossível de errar);
2. Marte;
3. Júpiter;
4. Saturno;
- 5, e Mercúrio (o mais difícil de observar, pois está próximo ao Sol e se põe rapidamente).

Além desses, Urano e Netuno também estão presentes, mas só podem ser vistos com telescópios. Esses planetas estão muito distante da Terra e têm uma luminosidade bem fraca.

3. Mas isso é um alinhamento?

É importante deixar claro que todos esses planetas **NÃO** estão nem estarão alinhados no céu. Eles estão apenas visíveis, cada um em sua posição - o chamado "alinhamento aparente".

"Quando a gente fala alinhamento, a gente pensa numa fila. Isso realmente não está acontecendo. Até porque você tem que lembrar que Mercúrio e Vênus estão mais perto do Sol. Marte, Júpiter e Saturno estão mais distantes. Então se eles estivessem em fila, a Terra estaria ali no meio. A gente não ia conseguir ver", explica o astrônomo do Planetário do Rio, Alexandre Cherman.

Assim, quem olhar para o céu nesse horário do entardecer verá que esses planetas podem até parecer estar muito próximos uns dos outros, **mas isso não passa de uma ilusão de ótica gerada pela nossa perspectiva.**

A verdade é que os planetas seguem suas órbitas em planos diferentes, e por isso vemos essas posições aparentemente alinhadas em momentos específicos.

4. Qual a melhor data e local para observar?

Não há uma data exata. Desde o final de janeiro até o final de fevereiro, esse fenômeno pode ser visto diariamente, logo após o pôr do sol.

Melhor horário: cerca de 30 minutos após o pôr do sol.

Melhor direção: Olhe para o oeste para ver Mercúrio e Vênus. Depois, vire-se ligeiramente ao norte para observar Marte, Júpiter e Saturno.

Melhor local: Qualquer região com pouca poluição luminosa e um horizonte desobstruído.

5. E quando veremos algo parecido de novo?

Fenômenos semelhantes ocorrem de tempos em tempos. Em agosto de 2025, teremos outra configuração com seis planetas aparecendo antes do nascer do Sol. Ou seja, ver vários planetas ao mesmo tempo não é algo tão raro. O que torna especial este momento é a facilidade de observação, com os planetas brilhando juntos no início da noite.